

PREVALÊNCIA DE EVENTOS CARDIOVASCULARES EM PACIENTES ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DE LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE.

MARIA GABRIELA LONGO; EVANDRO L DE BORBA; LEONARDO S HOFF; PAULO K SOLANO; ODIRLEI A MONTICIELO; TAMARA MUCENIC; RICARDO M XAVIER; JOÃO C T BRENOL

**Introdução:** O Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) é uma doença multissistêmica de origem auto-imune que apresenta associação com aterosclerose precoce e acelerada, o que determina aumento significativo de eventos cardiovasculares (ECV). **Objetivo:** Avaliar a prevalência de ECV nos pacientes com LES do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). **Material e método:** Estudo transversal com revisão de prontuários dos pacientes do ambulatório de LES do HCPA. Foram considerados ECV: Acidente Vascular Cerebral (AVC), Acidente Isquêmico Transitório (AIT), Angina *pectoris*, Infarto Agudo do Miocárdio (IAM), Trombose Venosa Profunda (TVP), Trombose Arterial e Claudicação Intermitente. Resultados: Foram incluídos 339 pacientes, dos quais 311 (91,74%) eram do sexo feminino e 28 (8,26%) do sexo masculino. A maioria dos indivíduos era branca, 261 (76,9%), sendo 78 (23,1%) pacientes classificados como não-brancos. Quarenta e cinco (13,27%) dos pacientes, sendo desses 3 (6,7%) homens, apresentaram algum ECV: Angina *pectoris*: 15 (33,4%); TVP: 14 (31,12%); AVC: 10 (22,12%); AIT: 2 (4,45%); IAM: 2 (4,45%); Trombose Arterial: 1 (2,22%) e Claudicação Intermitente: 1 (2,23%). Indivíduos que tinham mais danos crônicos acumulados pela ação da doença ao longo dos anos, tiveram uma maior prevalência de já ter sofrido algum ECV durante a vida,  $RP=0,15$  ( $p$ ). **Conclusão:** A prevalência de ECV foi semelhante à da literatura, 13,27%. De acordo com estudos recentes, o LES é um fator de risco independente para ECVs.